



ÁSIA/PAQUISTÃO - Aumenta o número de crianças-soldados e pequenos terroristas suicidas

Islamabad (Agência Fides) - No Paquistão há mais de 10 milhões de crianças trabalhadoras na faixa etária entre 10 e 15 anos, muitos dos quais trabalham no setor de pescas, minas, colheitas e fornos. Segundo o último relatório anual da Sociedade para a Proteção dos Direitos da Criança (SPARC), intitulado "As condições das Crianças do Paquistão 2011", na sequência de contínuas inundações do país, 1,8 milhões de crianças abandonaram a escola nos últimos 2 anos. Os meninos de rua vivem principalmente nas cidades de áreas afetadas pela enchente, e apenas 53% deles se beneficiam de programas nutricionais. Enquanto isso, os conflitos armados no norte aumentaram o recrutamento de crianças-soldados e terroristas suicidas. O fenômeno piorou pelo número de escolas que foram obrigadas a fechar. Os militantes destruíram ou parcialmente danificaram 710, prejudicando 600 mil crianças da província de Khyber Pakhtunkhwa. As áreas tribais sob a administração federal tinham fechado 956 escolas em 2010, por causa de ameaças por parte dos militares. O cenário político e econômico atual agravou o fenômeno do trabalho infantil. A intensificada crise energética no país tem aumentado a demanda de uma mão de obra e o aumento de crianças trabalhadoras nas fábricas. Além disso, o governo reduziu os investimentos para educação, passando no último balanço de 2 a 1,8%. Determinante foi o impacto do fundamentalismo religioso nas crianças. Por causa da falta de fiscalização e regulamentação por parte do governo, nas escolas islâmicas não registradas foram encontradas formas extremas de punição corporal feita por religiosos autorizados. A islamização de livros didáticos discrimina os estudantes não muçulmanos. As crianças que são membros de minorias são forçadas a se converter ao islamismo através da violência e sequestros feito por organizações extremistas e religiosas. Sempre no relatório de SPARC são citados 2.303 casos de abuso sexual de menores, 1.421 casos de detenção, 7.000 casos de sequestro, 167 mortes de crianças-soldados na província norte e 27 crianças hinduístas sequestradas nos últimos meses de 2011 com a intenção de resgate. (AP) (1/10/2012 Agência Fides)